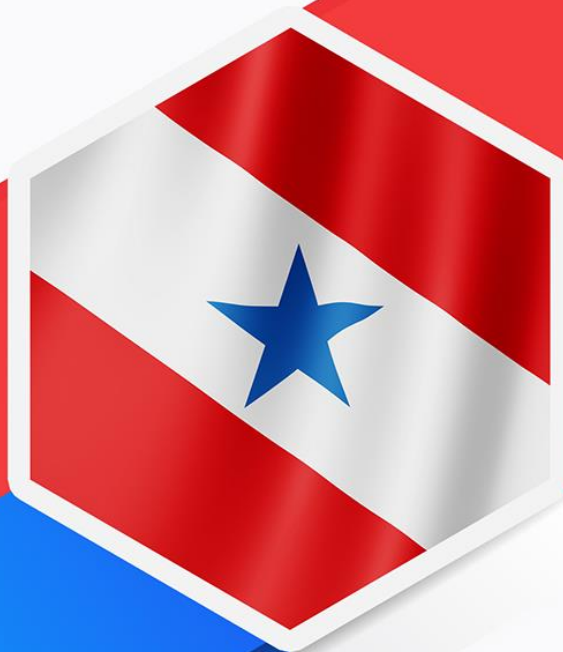




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Tracuateua



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	16
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	17
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-20114	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil).....	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA.....	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	53
3.14	PECUÁRIA.....	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56

3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004 R\$ 1,00 (Valores Nominais)	60
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010 R\$ 1,00 (Valores Nominais)	60
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015 R\$1,00 (Valores Nominais)	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020 R\$1,00 (Valores Nominais)	61
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022 R\$1,00 (Valores Nominais)	61
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010 ⁽¹⁾ (R\$ 1,00)	61
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.6	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.7	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Tracuateua, situando a 188 km² de Belém e com uma população de 28 mil habitantes, foi criado através da Lei nº 5.858, de 29 de setembro de 1994, sancionada pelo Governador Carlos Santos e publicada no Diário Oficial de 30 de setembro do mesmo ano. Foi desmembrado do município de Bragança, com sede na localidade de Tracuateua, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do Prefeito Jonas Pereira Barros, do Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1996.

A origem do Município está relacionada com a fundação do povoado de Tracuateua, que surgiu com a Estrada de Ferro de Bragança, a qual teve sua construção iniciada em 24 de junho de 1883, época em que a Província do Pará era presidida pelo Visconde de Maracaju. Somente em 1908, depois de quase 25 anos do início da construção da Estrada de Ferro, é que foi inaugurada a parada de Tracuateua, constituindo a penúltima parada do trem antes de chegar ao seu destino final, que era a cidade de Bragança.

A inauguração solene da Estrada de Ferro de Bragança aconteceu em 3 de maio daquele mesmo ano, com viagem que saiu da Estação São Braz, em Belém, às 6 horas e 15 minutos da manhã, chegando a Bragança às 15 horas. Governava o município bragantino o Intendente Major Simpliciano Fernandes Medeiros. Nesta ocasião, já haviam sido construídas algumas estações, como as de Benevides e de Apeú (1897); a Estação de Jambuaçu (1903), localizada no km 105; a Estação do Livramento (1907), no km 141; as Estações de Peixe-Boi e Capanema (1908), no km 163 e km 182, respectivamente; a Estação de Tracuateua e, finalmente, Bragança, no km 234. Ao todo, a ferrovia possuía 300 quilômetros de trilhos.

Tracuateua em tupi significa “terra abundante de tracuás”. Tracuá é um cipó da família das Tráceas (*Philodendron Miymecotrilun* Engel). É uma planta epífita: raízes aéreas tendentes e delgadas muito compridas. Habita os ninhos das formigas também chamadas de Tracuás.

1.2 CULTURA

O município de Tracuateua é rico em manifestações religiosas. No mês de maio, na vila de Jurussaca, acontece a festa da coroação de Nossa Senhora. Há 16 anos essa festa é realizada e mobiliza todo o grupo que prepara as roupas das participantes, o cenário e a liturgia, com capricho que se nota nos detalhes da indumentária. Na porta da igreja, uma espécie de arquibancada com cerca de 10 degraus acomoda os personagens. Na fileira mais alta ficam as três virtudes – Fé, Esperança e Caridade; logo abaixo, o anjo Gabriel e Santa Terezinha; e, por fim, os anjos e a coroante, uma garota escolhida previamente para coroar a Virgem.

Nossa Senhora de Nazaré é homenageada no segundo domingo do mês de agosto, com procissão do Círio que sai da Praça da Matriz (Paróquia de São Sebastião).

A Festa de Todos os Santos, que acontece no mês de outubro, tem origem num fato curioso e marcante na vida de um antigo morador: Benedito Antônio de Araújo, já falecido. Para escapar ao *pega-pega* – quando os

jovens eram engajados compulsoriamente para treinamento na Força Expedicionária Brasileira, durante a II Guerra Mundial, Benedito fez uma promessa: se ficasse livre da guerra, reuniria todos os santos da região de Tracuateua e em homenagem a eles passaria a organizar uma grande festa. Ao que tudo indica, Benedito Araújo foi atendido e passou a cumprir a promessa. Ele presidiu a festa e recepcionou os santos até a sua morte, na década de 80. A comunidade não deixou a tradição morrer. Durante três dias há orações, cantos e banquetes.

Além destas, destacam-se também as festividades de São Benedito e de São Sebastião, nos dias 19 e 20 de janeiro, respectivamente.

Em junho, a Prefeitura Municipal de Tracuateua realiza o Festival Folclórico, que toma lugar na Praça de Eventos.

O artesanato local é basicamente formado por peças feitas em junco, bambu, palha, tucu, casca de canarana e panelas de barro. A atividade artesanal é tradicionalmente passada de mãe para filha.

O artesão Raimundo Silveira usa como matéria-prima de suas peças, sobretudo de decoração, materiais que vem da natureza. São mariscos de praia, bambu, babaçu, madrepérola e sementes.

Outra artesã, Francisca Pereira, moradora da vila de Quatipuru-mirim, aprendeu os rudimentos da cerâmica com a mãe e adaptou os pequenos jarros que fazia às necessidades do local: seus panelões de barro coloridos, preparados durante o verão (feitos com argila, cacos de panelões quebrados e um pouco de água) são usados sob as calhas de todas as casas da Vila, com o objetivo de coletar as águas das chuvas. Assim, do trabalho da artífice depende a reserva de água doce em Quatipuru-mirim.

Como único equipamento cultural, Tracuateua possui uma única Biblioteca Pública com um modesto acervo para atender às crianças do ensino fundamental.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Tracuateua está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 868,025 km², o que corresponde a 0,07% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança e está a aproximadamente 188 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 4' 49" sul e longitude de 46° 54' 5" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com o município de Bragança, ao sul com Santa Luzia do Pará e Ourém e a oeste com Capanema e Quatipuru.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o gleissolo, o plintossolo e o latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as Formações Pioneiras com influências fluviomarina e fluvial e/ou lacustre e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

No município é encontrada área alagada que tem um aspecto esverdeado por causa da semente do aipi, um vegetal que o taquiri (ave) transporta no bico e deposita na região.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial.

Um dos traços da vegetação dessa localidade é a florada de um corredor de ipês próximo ao prédio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária que, em novembro, forma um tapete de flores amarelas. (EMBRAPA).

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

O Município destaca como acidentes geográficos os rios Caeté, Estirão e Tracuateua. Além desses, merecem destaque o rio da Ponte (há uma ponte de concreto sobre ele), que banha a sede municipal, localizado próximo ao marco inicial da cidade -; o rio Lava-tudo, rota para quem quer desvendar o litoral ou a costa atlântica do Estado do Pará. O rio Lava-tudo é escuro e gelado e no verão amazônico, entre os meses de junho e agosto,

é muito frequentado por turistas; nos demais períodos do ano, é área de lazer para os moradores da vizinhança. O rio fica 13 km distante do centro da cidade, que são percorridos por uma estrada de terra; e o rio Quatipuru-mirim, que banha a Vila de mesmo nome. A temperatura ao longo do rio Lava-tudo é agradável, mas no ponto em que ele se mistura com rio Quatipuru-mirim, as margens vão ficando distantes; não existe mais a proteção da mata ciliar e o calor começa a incomodar os viajantes.

Somado aos rios que cortam o Município, existe uma diversidade de igarapés, furos e mangais.

Algumas praias do Município são banhadas pelo Atlântico. As duas mais conhecidas são a de Quatipuru-mirim e da Ilha Otelina. O trajeto mais curto entre Tracuateua e a praia de Quatipuru-mirim é pelo porto da Alemanha (não se sabe a origem do nome) e dura cerca de 40 minutos na estação seca. No período das chuvas a estrada que dá acesso ao porto fica alagada, por isso a viagem é feita pelo rio Lava-tudo.

A Ilha Otelina fica em frente à vila de Quatipuru-mirim. É uma praia típica da região amazônica, com vegetação de restinga e areias brancas.

A Ilha das Garças também é destaque no Município porque se transforma num grande ninhal de pássaros (garças, guarás), que no final da tarde retornam aos ninhos em revoada. Para alcançar a ilha é preciso atravessar o furo do Veadão e a baía de Maiaú. O trajeto entre a praia e a ilha dura cerca de três horas. A viagem pelo mangue é linda.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 29 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Tracuateua encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar Bragança-Vizeu e a bacia sedimentar Pará – Maranhão (na zona litorânea do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, rochas magmáticas e sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.8 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	22.743	768,40	29,46
2001 ⁽¹⁾	23.482	768,40	30,56
2002 ⁽¹⁾	23.980	768,40	31,21
2003 ⁽¹⁾	24.555	768,40	31,96
2004 ⁽¹⁾	25.857	768,40	33,65
2005 ⁽¹⁾	26.427	768,40	34,39
2006 ⁽¹⁾	27.089	768,40	35,25
2007	26.129	768,40	34,00
2008 ⁽¹⁾	27.374	768,40	35,62
2009 ⁽¹⁾	27.825	768,40	36,21
2010	27.455	936,13	29,33
2011 ⁽¹⁾	27.817	936,13	29,72
2012 ⁽¹⁾	28.167	936,10	30,09
2013 ⁽¹⁾	28.775	936,10	30,74
2014 ⁽¹⁾	29.125	768,40	37,90
2015 ⁽¹⁾	29.465	768,40	38,35
2016 ⁽¹⁾	29.793	934,27	31,89
2017 ⁽¹⁾	30.108	934,27	32,23
2018 ⁽¹⁾	30.656	869,00	35,28
2019 ⁽¹⁾	30.959	868,03	35,67
2020 ⁽¹⁾	31.257	868,03	36,01
2021 ⁽¹⁾	31.549	868,03	36,35
2022	28.595	868,03	32,94

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	4.677	18.066
2007 ⁽¹⁾	6.854	19.275
2010	7.256	20.199

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	11.956	10.787
2007 ⁽¹⁾	13.550	12.253
2010	14.328	13.127
2022	14.704	13.891

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	604	613	523	391
01 a 04 anos	2.422	2.378	2.434	1.691
05 a 09 anos	3.184	3.246	3.103	2.430
10 a 14 anos	3.240	3.251	3.384	2.683
15 a 29 anos	6.261	7.633	8.040	7.015
30 a 49 anos	4.139	5.171	5.932	8.222
50 a 69 anos	2.206	2.634	3.050	4.672
70 anos e mais	687	874	989	1.491

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	3.921	17,24	2.790	10,16
Preta	1.004	4,41	568	2,07
Amarela	15	0,07	56	0,20
Parda	17.642	77,57	24.040	87,56
Indígena	7	0,03	1	0,00
Sem Declaração	155	0,68	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	20.550	90,36	-	-
Evangélicas	1.670	7,34	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	195	0,86	-	-
Sem Religião	302	1,33	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	3.930	23,77	5.149	24,13
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	50	0,30	81	0,38
Divorciado(a)	34	0,21	157	0,74
Viúvo(a)	297	1,80	771	3,61
Solteiro(a)	12.222	73,92	15.184	71,15
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.045	18,42	-	-
1 a 3 anos	6.816	41,23	-	-
4 a 7 anos	4.866	29,43	-	-
8 a 10 anos	864	5,23	-	-
11 a 14 anos	481	2,91	-	-
15 anos ou mais	30	0,18	-	-
Não determinados	431	2,61	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	3.118	13,71	-	-
Deficiência mental permanente	204	0,90	-	-
Deficiência Física	243	1,07	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	156	64,20	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	87	35,80	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	2.443	10,74	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	578	2,54	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	972	4,27	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	19.476	85,64	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,11	1,09	1,06
Taxa de Urbanização	20,56	26,43	-
Razão de Dependência	85,76	66,66	50,19
Índice de Envelhecimento	11,11	16,27	32,81
Taxa Geométrica de Incremento	-	1,90	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	0,00
Alagoas	-	-	-	0,00
Amapá	-	-	21	0,08
Amazonas	71	0,31	-	0,00
Bahia	-	-	11	0,04
Brasil sem especificação	-	-	7	0,03
Ceará	85	0,37	110	0,40
Distrito Federal	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	-	-	0,00
Goiás	8	0,04	-	0,00
Maranhão	57	0,25	139	0,51
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	-	-	0,00
Pará	22.493	98,90	27074	98,62
Paraíba	-	-	43	0,16
Paraná	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	-	30	0,11
Piauí	18	0,08	18	0,07
Rio de Janeiro	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	-	0,00
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	-	0,00
São Paulo	12	0,05	-	0,00
Sergipe	-	-	-	0,00
Tocantins	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	22.743	22.493	250
2010	27.455	27.063	23.746	3.317	392

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	77	-	392	-
Menos de 1 ano	-	-	35	9,0
1 a 2 anos	-	-	21	5,4
3 a 5 anos	65	84,42	11	2,7
6 a 9 anos	12	15,58	113	28,7
10 anos ou mais	-	-	212	54,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	17.815	3.454	5,16
2000	22.743	4.399	5,17
2007	26.129	6.273	4,17
2010	27.455	6.482	4,24

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.393		6.461	
Geladeira	945	21,51	4.342	67,20
Máquina de lavar roupa	39	0,89	471	7,29
Aparelho de ar condicionado	14	0,32	-	-
Rádio	2.641	60,12	3.842	59,46
Televisão	1.418	32,28	4.499	69,63
Microcomputador	22	0,50	256	3,96
Microcomputador com acesso à internet	-	-	162	2,51
Automóvel para uso particular	88	2,00	324	5,01
Telefone fixo	22	0,50	144	2,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	4.399	874	3.240	285
2010	6.482	1.683	3.109	1.690

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
2000	4.399	4.249	5	425	3.819	150
2010	6.482	6.419	9	45	6.365	63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	4.754	355	350	5	4.044
2010	8.602	2.120	2.040	80	4.362

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	4.399	4.398	-	-	1	-
2010	6.482	6.444	28	-	10	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	4.399	4.143	42	189	25
2010	6.482	5.952	179	343	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	3	2	3	1	1	2	5	4
Odontólogo	-	3	5	5	4	-	2	3	3
Enfermeiro	4	7	5	8	10	5	11	14	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	-	1	1	-	-	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	2	4	4	3	3	3
Psicólogo	-	-	-	1	2	1	1	3	2
Auxiliar de Enfermagem	27	20	20	19	17	12	12	5	11
Técnico de Enfermagem	2	5	4	7	15	17	16	32	40
TOTAL	36	40	38	47	55	43	50	69	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	8	7	7	4	7	7	10	8
Odontólogo	3	5	5	7	7	7	9	11	10
Enfermeiro	13	12	14	8	16	13	17	15	19
Fisioterapeuta	2	1	1	1	2	2	1	2	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	-	1	1	3	2	1
Farmacêutico	1	-	1	1	1	2	1	1	2
Assistente Social	3	4	5	5	4	3	5	6	6
Psicólogo	2	2	1	1	1	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	11	10	3	3	3	3	2	2	-
Técnico de Enfermagem	42	36	29	25	21	20	19	22	15
TOTAL	88	79	66	59	60	58	64	72	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	11	11	11	12	25	17	17	26	25
Odontólogo	3	5	6	6	7	1	7	7	9
Enfermeiro	9	9	9	13	19	19	22	26	26
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	2	4	3
Farmacêutico	1	1	1	1	2	2	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	2	4	4	3	7	7
Psicólogo	-	-	-	2	3	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	27	20	20	19	21	12	14	5	11
Técnico de Enfermagem	2	5	4	7	15	18	19	34	43
Agente Comunitário de Saúde	45	45	45	95	93	93	93	93	91
TOTAL	99	97	97	160	193	172	183	209	222

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	30	27	28	29	24	29	33	32	28
Odontólogo	8	10	10	12	11	10	11	14	12
Enfermeiro	27	25	27	23	30	28	37	31	31
Fisioterapeuta	2	3	2	2	4	5	2	3	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	2	1	1	-
Nutricionista	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Farmacêutico	1	1	2	2	2	2	3	3	3
Assistente Social	7	6	6	6	7	5	6	9	7
Psicólogo	3	3	2	2	3	2	3	2	5
Auxiliar de Enfermagem	3	4	4	4	3	3	2	2	-
Técnico de Enfermagem	35	33	32	29	26	24	24	25	20
Agente Comunitário de Saúde	91	91	91	88	88	87	86	85	83
TOTAL	210	206	208	202	203	200	211	210	196

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	87	98	97	160	168	167	169	207	202
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	87	98	97	160	168	167	169	207	202
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	222	210	221	207	201	209	216	253	255
Entidades Empresariais	-	2	1	1	1	1	1	1	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	222	210	221	207	201	209	216	253	255
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	222	210	221	207	201	209	216	253	255
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	2	1	1	1	1	1	1	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	2	1	1	1	1	1	1	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

3Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	5	5	3	3	3	3	2	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	8	8	8	12	12	12	12	12	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	1	1	1	3	4
TOTAL	14	14	14	17	18	19	20	22	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	1	14	14	14	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	3	2	2	2	2	2	2	2	3
Consultório isolado	-	3	3	3	2	2	2	2	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	13	13	13	16	15	5	5	5	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	2	2	2	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4	4	3	5	5	5	6	7	7
TOTAL	25	27	28	32	31	34	35	35	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-20114

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	-	2	2	2	4	4	4	4	4
Total de leitos	3	5	5	5	25	25	25	25	25
Leitos/ Mil Habitantes	0,11	0,19	0,18	0,18	0,91	0,90	0,90	0,87	0,86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	8	15	20
Total de leitos	25	25	25	25	25	25	29	36	41
Leitos/ Mil Habitantes	0,85	0,84	0,83	0,82	0,81	0,80	0,92	1,26	1,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	16	16	16	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	16	16	16	15
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1		16	16	16	16	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1		16	16	16	16	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	1		16	16	16	16	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.858	-
2001	2.164	-
2002	2.383	-
2003	2.070	-
2004	1.955	-
2005	1.988	-
2006	1.993	-
2007	2.120	-
2008	2.256	-
2009	2.028	-
2010	2.381	754
2011	2.634	1.041
2012	2.194	651
2013	2.674	1.159
2014	2.781	1.139
2015	3.103	1.320
2016	2.961	1.372
2017	2.845	1.083
2018	2.462	904
2019	2.502	1.079
2020	1.731	474
2021	2.331	1.070
2022	2.541	1.139
2023*	2.473	1.089

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	226	258	284	236	264	304	318	309	326	334	309	325	308	284
Feminino	205	231	226	299	271	317	306	327	308	279	334	282	294	293
Ignorado	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	431	489	510	535	535	623	624	636	364	613	643	607	602	577

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	292	271	283	289	242	262	186	216	202
Feminino	275	294	254	277	261	217	213	241	209
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	567	565	537	566	503	479	399	457	411

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	-	5	1
500 a 999g	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	3	2	1	1
1.000 a 1.499g	3	-	2	2	3	4	3	4	5	1	1	3	8	2
1.500 a 2.499g	18	16	22	30	36	32	31	40	37	37	41	41	43	40
2.500 a 2.999g	61	83	99	111	114	157	141	130	147	141	152	164	153	142
3.000 a 3.999g	290	334	334	347	322	388	404	411	402	385	413	371	364	359
4.000 e mais	39	42	44	35	47	38	39	44	30	45	33	26	26	30
Ignorado	20	14	8	10	12	4	3	7	13	1	-	-	2	2
TOTAL	431	489	510	535	535	623	624	636	634	613	643	607	602	577

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	2	-	-	1	3	1	2	2
500 a 999g	2	-	1	-	3	1	-	-	5
1.000 a 1.499g	3	3	1	3	3	1	1	3	4
1.500 a 2.499g	36	48	42	43	24	33	25	35	29
2.500 a 2.999g	148	152	139	142	112	106	85	118	106
3.000 a 3.999g	353	333	318	345	321	300	258	277	249
4.000 e mais	23	26	34	33	39	35	28	22	16
Ignorado	-	1	2	-	-	-	1	-	-
TOTAL	567	565	537	566	503	479	399	457	411

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	9	8	7	7	11	8	8	13	14	10	10	8	11
15 a 19 anos	144	163	165	181	189	177	201	184	166	164	190	165	151	176
20 a 24 anos	144	167	187	185	183	260	228	247	257	218	227	220	231	176
25 a 29 anos	66	78	76	84	79	90	108	109	122	127	126	119	114	110
30 a 34 anos	39	39	38	44	48	49	47	47	53	58	63	63	64	67
35 a 39 anos	24	25	31	28	18	23	22	29	18	26	19	19	20	32
40 a 44 anos	9	8	3	4	7	8	10	10	5	5	8	10	12	5
45 a 49 anos	-	-	2	1	2	5	-	2	-	1	-	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	431	489	510	535	535	623	624	636	634	613	643	607	602	577

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	10	11	9	10	4	8	6	7
15 a 19 anos	156	159	150	159	121	128	93	119	92
20 a 24 anos	197	201	171	178	159	141	125	141	119
25 a 29 anos	116	103	112	127	108	103	87	104	80
30 a 34 anos	65	53	65	63	71	57	54	55	73
35 a 39 anos	21	27	18	24	23	37	22	25	31
40 a 44 anos	6	10	10	6	11	8	9	7	8
45 a 49 anos	1	2	-	-	-	1	1	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	567	565	537	566	503	479	399	457	411

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	40	20	34	40	43	66	58	61	55	54	59	81	67	57
Feminino	19	16	23	29	25	33	34	32	29	41	48	41	50	49
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	59	36	57	69	68	99	92	93	84	95	107	123	117	106

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	77	90	82	94	107	89	113	94	104
Feminino	57	60	59	65	47	55	78	59	63
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	134	150	141	159	154	144	191	153	167

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	11	6	7	6	7	12	15	14	8	7	11	14	16	6
1 a 4 anos	2	2	2	3	2	2	4	3	3	2	2	2	1	2
5 a 9 anos	-	1	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1
10 a 14 anos	1	1	1	1	-	-	1	1	1	-	-	1	2	2
15 a 19 anos	-	-	1	2	2	3	1	2	-	3	1	3	1	2
20 a 29 anos	-	4	-	4	1	8	3	5	5	9	11	4	5	5
30 a 39 anos	4	2	1	2	-	4	5	7	6	5	2	11	6	7
40 a 49 anos	8	3	6	5	7	3	4	7	7	10	7	5	7	9
50 a 59 anos	4	3	8	5	6	8	10	7	8	5	15	14	12	8
60 a 69 anos	4	3	8	11	11	20	18	12	13	15	11	17	13	17
70 a 79 anos	14	8	12	16	19	24	13	17	15	11	18	29	19	21
80 anos e mais	11	3	11	13	13	14	18	18	18	25	29	23	35	25
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	59	36	57	69	68	99	92	93	84	95	107	123	117	106

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	7	7	11	17	12	7	2	3	7
1 a 4 anos	2	-	2	3	-	-	1	1	1
5 a 9 anos	2	2	-	-	1	1	1	1	1
10 a 14 anos	2	-	1	-	-	-	1	2	2
15 a 19 anos	6	4	3	3	1	4	5	1	2
20 a 29 anos	8	12	4	9	7	7	14	7	7
30 a 39 anos	5	7	11	11	8	5	6	7	15
40 a 49 anos	10	14	5	8	16	6	6	17	10
50 a 59 anos	12	13	15	17	15	17	25	12	14
60 a 69 anos	17	20	20	15	21	24	30	29	23
70 a 79 anos	26	29	35	25	36	31	52	33	37
80 anos e mais	37	42	34	50	37	42	48	40	48
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	134	150	141	159	154	144	191	153	167

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	-	1	-	1
Aparelho Circulatório	3	-	10	6	12	10	14	18	27	23	32	35	2	21
Aparelho Respiratório	2	4	1	2	3	2	5	11	12	11	12	14	9	10
Aparelho Digestivo	2	1	1	-	2	3	5	3	3	4	4	6	5	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	-	-	1	1	1	-	7	4	10	11	9	3	15
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	-	-	-	-	1	-	1	2	-	2	-	-
Aparelho Geniturinário	2	1	1	1	2	1	1	1	-	1	1	-	16	4
TOTAL	10	8	13	10	21	17	26	40	49	54	62	67	39	54

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	2	2	3	1	-	-	1	2
Aparelho Circulatório	21	18	26	43	56	35	56	42	51
Aparelho Respiratório	7	14	7	16	11	21	21	11	23
Aparelho Digestivo	5	5	4	6	2	7	6	11	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	11	20	12	18	13	14	21	12	17
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	2	1	2	1	2	2	3
TOTAL	48	59	53	87	85	80	106	80	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	3	-	-	3
Ensino Fundamental	-	22	56	-	78
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001 Pré-Escolar	-	3	4	-	7
Ensino Fundamental	-	19	55	-	74
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2002 Pré-Escolar	-	2	8	-	10
Ensino Fundamental	-	19	54	-	73
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003 Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	18	50	-	68
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004 Pré-Escolar	..-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005 Pré-Escolar	..-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	16	54	-	70
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2006 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009 Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010 Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011 Pré-Escolar	-	-	35	1	36
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012 Pré-Escolar	-	-	38	1	39
Ensino Fundamental	-	-	57	1	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013 Pré-Escolar	-	-	40	1	41
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014 Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015 Pré-Escolar	-	-	44	1	45
Ensino Fundamental	-	-	57	1	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	44	1	45
Ensino Fundamental	-	-	57	1	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017 Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018 Pré-Escolar	-	-	43	1	44
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019 Pré-Escolar	-	-	48	1	49
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020 Pré-Escolar	-	-	51	1	52
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021 Pré-Escolar	-	-	51	1	52
Ensino Fundamental	-	-	57	1	58
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022 Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	-	58	1	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	4	1	-	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	136	-	-	136
Ensino Fundamental	-	3.520	3.020	-	6.540
Ensino Médio	-	374	-	-	374
2001 Pré-Escolar	-	108	153	-	261
Ensino Fundamental	-	3.298	3.108	-	6.406
Ensino Médio	-	547	-	-	547
2002 Pré-Escolar	-	41	249	-	290
Ensino Fundamental	-	3.163	2.960	-	6.123
Ensino Médio	-	568	-	-	568
2003 Pré-Escolar	-	-	407	-	407
Ensino Fundamental	-	3.347	2.998	-	6.345
Ensino Médio	-	727	-	-	727
2004 Pré-Escolar	-	-	327	-	327
Ensino Fundamental	-	3.208	3.238	-	6.446
Ensino Médio	-	776	-	-	776
2005 Pré-Escolar	-	-	451	-	451
Ensino Fundamental	-	3.246	3.350	-	6.596
Ensino Médio	-	907	-	-	907
2006 Pré-Escolar	-	-	912	-	912
Ensino Fundamental	-	-	6.772	-	6.772
Ensino Médio	-	888	-	-	888
2007 Pré-Escolar	-	-	928	-	928
Ensino Fundamental	-	-	6.581	-	6.581
Ensino Médio	-	872	-	-	872
2008 Pré-Escolar	-	-	1.092	-	1.092
Ensino Fundamental	-	-	6.353	-	6.353
Ensino Médio	-	969	-	-	969
2009 Pré-Escolar	-	-	1.313	-	1.313
Ensino Fundamental	-	-	5.967	-	5.967
Ensino Médio	-	1.137	-	-	1.137
2010 Pré-Escolar	-	-	888	-	888
Ensino Fundamental	-	-	6.472	-	6.472
Ensino Médio	-	1.133	-	-	1.133
2011 Pré-Escolar	-	-	917	25	942
Ensino Fundamental	-	-	6.555	16	6.571
Ensino Médio	-	1.180	-	-	1.180
2012 Pré-Escolar	-	-	1.001	22	1.023
Ensino Fundamental	-	-	6.567	66	6.633
Ensino Médio	-	1.299	-	-	1.299
2013 Pré-Escolar	-	-	984	21	1.005
Ensino Fundamental	-	-	6.496	78	6.574
Ensino Médio	-	1.321	-	-	1.321
2014 Pré-Escolar	-	-	1.001	44	1.045
Ensino Fundamental	-	-	6.384	89	6.473
Ensino Médio	-	1.238	-	-	1.238
2015 Pré-Escolar	-	-	964	42	1.006
Ensino Fundamental	-	-	6.368	91	6.459
Ensino Médio	-	1.368	-	-	1.368

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	971	29	1.000
Ensino Fundamental	-	-	6.226	88	6.314
Ensino Médio	-	1.350	-	-	1.350
2017 Pré-Escolar	-	-	976	31	1.007
Ensino Fundamental	-	-	6.075	85	6.160
Ensino Médio	-	1.311	-	-	1.311
2018 Pré-Escolar	-	-	868	24	892
Ensino Fundamental	-	-	5.972	70	6.042
Ensino Médio	-	1.241	-	-	1.241
2019 Pré-Escolar	-	-	853	15	868
Ensino Fundamental	-	-	5.846	69	5.915
Ensino Médio	-	1.213	-	-	1.213
2020 Pré-Escolar	-	-	869	14	883
Ensino Fundamental	-	-	5.563	61	5.624
Ensino Médio	-	1.209	-	-	1.209
2021 Pré-Escolar	-	-	801	18	819
Ensino Fundamental	-	-	5.439	56	5.495
Ensino Médio	-	1.413	-	-	1.413
2022 Pré-Escolar	-	-	798	19	817
Ensino Fundamental	-	-	5.122	70	5.192
Ensino Médio	-	1.344	-	-	1.344

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	4	-	-	4
Ensino Fundamental	-	104	114	-	218
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001 Pré-Escolar	-	3	5	-	8
Ensino Fundamental	-	97	112	-	209
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2002 Pré-Escolar	-	2	10	-	12
Ensino Fundamental	-	95	120	-	215
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2003 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	98	122	-	220
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2004 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	88	142	-	230
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2005 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	89	146	-	235
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2006 Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	240	-	240
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2007 Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	198	-	198
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2008 Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	212	-	212
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2009 Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	226	-	226
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	234	-	234
Ensino Médio	-	30	-	-	30

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	241	-	241
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2011 Pré-Escolar	-	-	42	2	44
Ensino Fundamental	-	-	228	1	229
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2012 Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	250	4	254
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2013 Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	269	5	274
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2014 Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	-	272	6	277
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2015 Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	293	6	298
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2018 Pré-Escolar	-	-	29	2	31
Ensino Fundamental	-	-	245	7	252
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2019 Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	233	7	239
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2020 Pré-Escolar	-	-	30	2	32
Ensino Fundamental	-	-	238	7	244
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2021 Pré-Escolar	-	-	25	2	26
Ensino Fundamental	-	-	227	13	236
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2022 Pré-Escolar	-	-	29	2	31
Ensino Fundamental	-	-	242	7	248
Ensino Médio	-	36	-	-	36

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	65,1	49,2	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	17,6	37,9	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	17,3	12,9	-	-	24,1	-	-
2001								
Aprovação	-	67,3	53,2	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	19,8	38,4	-	-	6,3	-	-
Abandono	-	12,9	8,4	-	-	11,6	-	-
2002								
Aprovação	-	69,3	61,1	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	23,5	30,0	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	7,2	8,9	-	-	20,7	-	-
2003								
Aprovação	-	68,2	57,3	-	-	81,1	-	-
Reprovação	-	21,1	34,1	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	10,7	8,6	-	-	16,5	-	-
2004								
Aprovação	-	68,4	60,3	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	20,4	30,6	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	11,2	9,1	-	-	17,7	-	-
2005								
Aprovação	-	65,0	67,1	-	-	69,4	-	-
Reprovação	-	22,0	24,0	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	13,0	8,9	-	-	22,2	-	-
2007								
Aprovação	-	-	71,8	-	-	66,3	-	-
Reprovação	-	-	20,4	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	27,1	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,5	-	-	51,7	-	-
Reprovação	-	-	20,5	-	-	22,4	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	-	25,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	73,8	-	-	57,7	-	-
Reprovação	-	-	20,8	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	3,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	77,8	-	-	59,3	-	-
Reprovação	-	-	17,0	-	-	18,3	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	22,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,9	100,0	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	11,0	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	4,1	-	-	18,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,2	100,0	-	75,4	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	15,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	89,1	97,4	-	63,2	-	-
Reprovação	-	-	7,6	2,6	-	13,4	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	23,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	87,5	96,3	-	75,7	-	-
Reprovação	-	-	9,7	2,4	-	11,9	-	-
Abandono	-	-	2,8	1,3	-	12,4	-	-
2015								
Aprovação	-	-	85,5	95,7	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	11,4	4,3	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	12,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,9	97,7	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	12,4	1,1	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	3,7	1,2	-	12,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,0	100,0	-	73,2	-	-
Reprovação	-	-	12,4	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	13,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	82,6	98,5	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	14,1	1,5	-	12,6	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	14,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	82,9	98,5	-	73,7	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	4,0	1,5	-	17,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,8	86,0	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,2	14,0	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	97,9	100,0	-	85,7	-	-
Reprovação	-	-	0,2	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	1,9	-	-	13,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	78,8	100	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	18,3	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	18,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1
Indústria de Transformação	-	-	1	2	2	1	1	-	1	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	4	4	10	14	16	17	18	21	20	20
Serviços	3	1	1	2	2	4	4	5	6	6	6
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	2	2	2	2	2	1	1	2	2	3	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	11	12	19	23	25	26	29	33	33	33

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	-	-	1	1	2	2
Indústria de Transformação	-	-	1	1	1	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	1	1	1	1	1
Comércio	20	23	21	27	27	26	27	25
Serviços	7	6	10	13	14	10	7	7
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	3	3	3	4	5	4	7	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	36	38	49	51	44	46	43

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	18	23	20	-	-	-	-	31	-	33	33
Indústria de Transformação	-	-	1	34	37	32	27	-	43	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	4	4	2	3	3	3	2	3	3	3
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	5	10	23	34	28	41	53	64	59	58
Serviços	6	2	2	4	6	23	19	28	28	30	32
Administração Pública	332	333	743	820	841	911	1.076	1.049	1.212	923	1.319
Agropecuária	9	14	13	14	13	9	8	6	4	8	8
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	372	381	793	897	934	1.006	1.174	1.169	1.354	1.056	1.453

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	34	32	-	-	25	13	39	71
Indústria de Transformação	-	-	32	27	26	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	3	3	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	13	5	3	6	4
Comércio	60	63	43	67	74	80	69	58
Serviços	32	28	41	47	42	32	35	46
Administração Pública	1.387	1.502	600	1.333	1.263	1.299	387	1.255
Agropecuária	10	8	7	12	11	12	23	23
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.526	1.636	726	1.502	1.446	1.439	559	1.457

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	16.533	21.342
População Economicamente Ativa – PEA	7.815	11.009
População Ocupada – POC	6.791	9.846
Taxa de Atividade	47,27	51,58
Taxa de Desocupação	12,11	5,45

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.791	-	9.846	-
Até 1	2.824	41,58	4.146	42,11
Mais de 1 a 2	1.213	17,86	792	8,04
Mais de 2 a 3	175	2,58	134	1,36
Mais de 3 a 5	173	2,55	182	1,85
Mais de 5 a 10	62	0,91	116	1,18
Mais de 10 a 20	49	0,72	0	0,00
Mais de 20	8	0,12	11	0,11
Sem rendimento ⁽²⁾	2.288	33,69	4.465	45,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	6.791	-	9.846	-
Empregados	1.012	14,90	2.961	30,07
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	149	14,72	441	14,89
Militares e funcionários públicos estatutários	177	17,49	281	9,49
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	687	67,89	2.239	75,62
Empregadores	14	0,21	87	0,88
Conta própria	3.478	51,21	3.184	32,34
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.739	25,61	555	5,64
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	549	8,08	3.059	31,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.291	77,91	6.952	70,61
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	199	2,93	157	1,59
Construção	104	1,53	277	2,81
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	83	1,22	468	4,75
Alojamento e alimentação	154	2,27	170	1,73
Transporte, armazenagem e comunicação	48	0,71	171	1,74
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	54	0,80	20	0,20
Administração pública, defesa e seguridade social	170	2,50	437	4,44
Educação	295	4,34	299	3,04
Saúde e serviços sociais	60	0,88	208	2,11
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	29	0,43	74	0,75
Serviços domésticos	150	2,21	150	1,52
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-
Atividades mal definidas	154	2,27	388	3,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,614
IDH – M Longevidade	0,664
IDH – M Educação	0,723
IDH – M Renda	0,454

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,25	0,357	0,531
IDH – M Longevidade	0,563	0,669	0,776
IDH – M Educação	0,064	0,158	0,376
IDH – M Renda	0,434	0,429	0,514

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	14,38	12,29	7,19
2012	31,95	12,16	14,20
2013	13,90	24,15	10,43
2014	20,60	48,46	6,87
2015	37,33	92,70	6,79
2016	13,43	23,18	10,07
2017	23,25	46,46	9,96
2018	19,57	46,56	19,57
2019	9,69	35,02	12,92
2020	35,19	105,42	16,00
2021	19,02	0,00	12,68
2022	17,49	28,51	27,98

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.109	7.403	8.395	8.756	9.632	9.982	11.138	11.116
Feminino	6.057	6.584	7.644	8.107	9.035	9.539	10.582	10.663
Não Informou	17	17	14	13	13	10	8	6
TOTAL	13.183	14.004	16.053	16.876	18.680	19.531	21.728	21.785

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.072	11.421	11.637	12.255
Feminino	11.009	11.381	11.610	12.109
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	22.081	22.802	23.247	24.364

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.269	1.151.851
Comercial	80	98.973
Industrial	1	344.650
Outros	50	705.791
Total	1.400	2.301.265
2001		
Residencial	1.487	1.130.088
Comercial	107	122.389
Industrial	2	338.031
Outros	44	789.549
Total	1.640	2.380.057
2002		
Residencial	1.674	1.255.806
Comercial	116	144.042
Industrial	3	323.890
Outros	60	987.068
Total	1.853	2.710.806
2003		
Residencial	1.803	1.461.917
Comercial	121	168.098
Industrial	5	350.998
Outros	69	1.055.973
Total	1.998	3.036.986
Residencial	1.904	1.522.303
Industrial	6	564.672
Comercial	148	202.318
Outros	81	1.139.733
Total	2.139	3.429.026
2005		
Residencial	2.122	1.660.020
Industrial	11	424.153
Comercial	162	265.356
Outros	265	1.239.040
Total	2.560	3.588.569
2006		
Residencial	2.211	1.760.398
Comercial	183	301.340
Industrial	12	578.081
Outros	853	1.485.055
Total	3.259	4.124.874
2007		
Residencial	2.309	2.013.052
Comercial	203	366.163
Industrial	9	654.917
Outros	1.450	1.965.327
Total	3.971	4.999.459
2008		
Residencial	2.358	2.230.199
Comercial	198	366.108
Industrial	11	506.617
Outros	1.416	2.227.367
Total	3.983	5.330.291

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.183	2.503.857
Comercial	216	377.370
Industrial	10	407.535
Outros	1.411	2.287.601
Total	4.820	5.576.363
2010		
Residencial	3.720	3.321.710
Comercial	222	408.447
Industrial	10	598.043
Outros	1.397	2.499.634
Total	5.349	6.827.834
2011		
Residencial	4.621	3.860.086
Comercial	242	432.701
Industrial	7	525.434
Outros	1.370	2.534.160
Total	6.240	7.352.381
2012		
Residencial	4.711	4.308.178
Comercial	278	578.681
Industrial	6	434.836
Outros	1.337	2.837.308
Total	6.332	8.159.003
2013		
Residencial	4.832	4.455.204
Comercial	296	631.454
Industrial	8	405.774
Outros	1.326	2.828.005
Total	6.462	8.320.437
2014		
Residencial	4.967	4.592.219
Comercial	294	671.392
Industrial	6	467.122
Outros	1.306	3.031.115
Total	6.573	8.761.848
2015		
Residencial	5.332	4.886.583
Comercial	297	663.202
Industrial	5	483.584
Outros	1.289	3.055.389
Total	6.923	9.088.758
2016		
Residencial	5.524	5.539.284
Comercial	304	701.733
Industrial	7	337.270
Outros	1.406	3.506.086
Total	7.241	10.084.373
2017		
Residencial	5.666	5.095.822
Comercial	307	748.419
Industrial	5	338.672
Outros	1.473	3.250.712
Total	7.451	9.433.626

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kWh)
2018		
Residencial	5.648	4.865.399
Comercial	299	724.938
Industrial	4	331.153
Outros	1.436	3.324.108
Total	7.387	9.245.597
2019		
Residencial	5.567	4.604.697
Comercial	293	718.745
Industrial	5	316.285
Outros	1.471	3.148.429
Total	7.336	8.788.156
2020		
Residencial	5.751	4.480.926
Comercial	280	604.323
Industrial	4	258.434
Outros	1.419	3.038.796
Total	7.454	8.382.480
2021		
Residencial	5.409	4.692.981
Comercial	275	654.371
Industrial	4	259.006
Outros	1.530	3.151.605
Total	7.218	8.757.962
2022		
Residencial	5.667	4.864.741
Comercial	269	721.739
Industrial	7	1.002.026
Outros	1.400	3.217.168
Total	7.343	9.805.673

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	852	88.659
Comercial	5	470
Industrial	-	-
2001		
Residencial	895	73.948
Comercial	2	960
Industrial	-	-
2002		
Residencial	1.225	117.314
Comercial	2	120
Industrial	-	-
Público	62	13.194
2003		
Residencial	1.286	113.827
Comercial	2	1.830
Industrial	-	-
Público	62	8.890
2004		
Residencial	1.293	106.117
Comercial	2	1.070
Industrial	-	-
Público	60	8.440
2005⁽¹⁾		
Residencial	566	7.126
Comercial	1	10
Industrial	-	-
Público	34	561
2006		
Residencial	...	118.085
Comercial	...	352
Industrial	...	-
Público	...	9.963
2007		
Residencial	770	119.289
Comercial	2	240
Industrial	-	-
Público	41	8.708
Total	813	128.237
2008		
Residencial	489	111.766
Comercial	2	240
Industrial	-	-
Público	22	7.228
Total	513	119.234
2009		
Residencial	761	110.755
Comercial	2	240
Industrial	-	-
Público	35	6.578
Total	798	117.573

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	716	106.002
Comercial	2	250
Industrial	-	-
Público	34	6.589
Total	752	112.841
2011		
Residencial	831	110.865
Comercial	5	390
Industrial	2	220
Público	35	6.704
Total	873	118.179
2012		
Residencial	825	118.992
Comercial	4	500
Industrial	2	240
Público	35	6.674
Total	866	126.406
2013		
Residencial	833	118.061
Comercial	5	560
Industrial	2	240
Público	34	6.724
Total	874	125.585
2014		
Residencial	889	
Comercial	12	
Industrial	2	
Público	34	
Total	937	
2015		
Residencial	927	
Comercial	12	
Industrial	2	
Público	33	
Total	974	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	38	11	63	76	76	98	110	124	140	165	209	252	299	360
Caminhão	9	20	12	12	12	13	13	16	14	22	21	23	22	33
Caminhão Trator	-	1	-	-	-	1	1	2	5	5	3	5	5	5
Caminhonete	2	3	3	5	26	32	33	35	39	48	64	78	88	103
Camioneta	23	8	29	27	14	14	12	14	14	16	17	17	21	20
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	2	-	2	3	4	2	2	3	4	4	5	6	7	7
Motocicleta	3	21	30	57	74	84	97	123	172	247	324	450	589	841
Motoneta	-	1	3	6	8	9	9	9	10	14	21	30	33	55
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	18	-	21	29	27	20	21	16	17	21	23	29	29	35
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	-	1	1	1	1	1	2	3	3	6	6	8	9
Semirreboque	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	4
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	4
TOTAL	94	67	164	216	242	274	299	344	419	547	695	899	1.104	1.476

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	381	424	460	518	567	615	660	720	731	753
Caminhão	38	41	46	57	54	55	60	64	66	65
Caminhão Trator	6	7	6	8	7	8	10	11	22	25
Caminhonete	111	129	144	161	176	185	198	204	215	235
Camioneta	19	19	18	21	25	26	27	28	27	30
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	7	7	7	5	5	5	6	4	4	4
Motocicleta	914	1.053	1.173	1.274	1.347	1.408	1.502	1.605	1.685	1.841
Motoneta	66	76	85	89	96	104	116	133	149	168
Ônibus	40	45	50	53	66	93	85	109	121	123
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	10	10	12	17	21	22	25	29	30	36
Semi-reboque	5	6	7	8	7	9	22	23	23	54
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	4	3	2	6	5	5	6	6	8	9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Total	1.601	1.820	2.010	2.217	2.376	2.535	2.717	2.936	3.083	3.345

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	86	10	96
2001	93	24	117
2002	131	33	164
2003	165	51	216
2004	174	68	242
2005	198	76	274
2006	191	108	299
2007	232	112	344
2008	274	145	419
2009	372	175	547
2010	459	236	695
2011	587	312	899
2012	678	426	1.104
2013	809	667	1.476
2014	918	695	1.613
2015	950	885	1.835
2016	899	1.114	2.013
2017	951	1.270	2.221
2018	964	1.409	2.373
2019	1.032	1.508	2.540
2020	1.148	1.585	2.733
2021	1.161	1.772	2.933
2022	1.252	1.827	3.079

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	389	51	13,11
2010	423	49	11,58
2011	527	51	9,68
2012	641	59	9,2
2013	762	86	11,29

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	35.460	553	36.014
2003	42.833	742	43.575
2004	44.447	681	45.127
2005	49.362	844	50.207
2006	58.903	1.116	60.020
2007	73.233	1.394	74.627
2008	81.164	1.437	82.601
2009	77.943	1.631	79.575
2010	93.839	1.864	95.703
2011	113.860	2.201	116.061
2012	131.703	2.131	133.834
2013	177.838	3.341	181.179
2014	182.887	5.000	187.888
2015	183.291	4.683	187.974
2016	226.233	5.709	231.943
2017	242.031	6.300	248.331
2018	209.998	5.622	215.620
2019	224.395	7.029	231.424
2020	287.870	7.990	295.860
2021	278.391	6.939	285.330

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	13.496	1.344	20.621	35.460
2003	17.284	1.450	24.099	42.833
2004	16.494	2.009	25.943	44.447
2005	16.526	2.110	30.727	49.362
2006	19.855	2.535	36.514	58.903
2007	25.142	2.733	45.358	73.233
2008	26.695	3.404	51.065	81.164
2009	18.411	2.676	56.857	77.943
2010	27.072	4.456	62.312	93.839
2011	33.108	5.696	75.056	113.860
2012	38.771	4.572	88.359	131.703
2013	71.527	7.621	98.689	177.838
2014	58.178	15.864	108.845	182.887
2015	54.266	7.673	121.352	183.291
2016	72.867	9.143	144.223	226.233
2017	73.930	9.911	158.191	242.031
2018	45.446	7.882	156.671	209.998
2019	42.828	10.307	171.259	224.395
2020	83.479	14.390	190.001	287.870
2021	82.240	18.505	177.647	278.391

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	36.014	0,14	98°	1.502	129°
2003	43.575	0,14	93°	1.775	123°
2004	45.127	0,12	101°	1.745	135°
2005	50.207	0,12	101°	1.900	135°
2006	60.020	0,13	96°	2.216	132°
2007	74.627	0,14	89°	2.856	116°
2008	82.601	0,14	89°	3.018	117°
2009	79.575	0,13	99°	2.860	137°
2010	95.703	0,12	101°	3.484	132°
2011	116.061	0,12	98°	4.172	126°
2012	133.834	0,12	97°	4.751	125°
2013	181.179	0,15	92°	6.296	105°
2014	187.888	0,15	92°	6.451	108°
2015	187.974	0,14	97°	6.380	127°
2016	231.943	0,17	93°	7.785	106°
2017	248.331	0,16	93°	8.248	106°
2018	215.620	0,13	100°	7.034	132°
2019	231.424	0,13	96°	7.475	124°
2020	295.860	0,14	91°	9.465	107°
2021	285.330	0,11	99°	9.044	124°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	8	-	-	-	5	-	-	-	3	-	-	-
Arroz (em casca)	120	20	16	20	72	6	14	12	12	1	2	3
Feijão (em grão)	2.700	3.000	2.900	2.100	2.430	1.800	2.610	1.575	1.530	1.980	1.305	1.103
Fumo (em folha)	140	80	86	80	70	40	43	40	194	104	114	114
Malva (fibra)	10	6	8	6	6	3	4	3	2	1	1	1
Mandioca	-	3.400	3.000	3.300	-	34.000	30.000	33.000	-	1.360	1.200	1.320
Milho (em grão)	600	400	450	550	360	120	270	330	72	26	59	86

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	15	10	8	45	9	6	5	56	2	2	3	25
Feijão (em grão)	3.040	3.200	4.056	3.720	2.432	2.560	4.630	3.648	2.237	3.098	4.630	4.122
Fumo (em folha)	50	75	50	55	30	46	38	46	96	230	177	205
Mandioca	3.200	3.100	3.400	3.000	32.000	31.000	37.400	36.000	1.920	2.480	3.360	2.880
Milho (em grão)	500	450	500	495	300	270	380	346	78	76	137	138
Soja (em grão)	-	-	-	700	-	-	-	1.554	-	-	-	777

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	4	8	8	-	31	62	62	-	19	25	28
Arroz (em casca)	27	6	5	-	53	5	4	-	15	2	2	-
Feijão (em grão)	3.550	4.020	4.110	3.800	3.155	4.215	3.493	3.056	4.480	4.552	3.912	6.112
Fumo (em folha)	50	54	37	25	38	50	35	21	217	246	140	111
Mandioca	2.000	2.500	2.690	2.600	24.000	33.000	35.508	35.100	2.160	3.300	6.036	5.967
Milho (em grão)	400	410	420	450	240	254	252	270	96	110	123	146
Soja (em grão)	450	-	-	-	1.080	-	-	-	540	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	8	10	12	12	62	78	93	93	50	98	125	84
Arroz (em casca)	-	5	6	10	-	10	5	8	-	5	2	4
Feijão (em grão)	2.500	2.200	3.800	2.800	1.000	1.870	3.230	2.240	1.160	4.675	4.554	3.317
Fumo (em folha)	10	20	15	10	9	16	12	8	72	272	83	75
Malva (fibra)	10	10	15	8	7	7	11	5	9	12	18	8
Mandioca	2.100	2.000	2.150	2.050	28.350	27.000	29.025	28.700	2.552	3.105	6.095	7.425
Milho (em grão)	500	525	550	600	300	322	330	360	174	187	211	230

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	12	12	12	93	93	110	175	174	116
Arroz (em casca)	-	-	140	-	-	210	-	-	140
Feijão (em grão)	2.000	2.000	1.850	2.000	1.800	1.443	2.771	3.193	2.254
Fumo (em folha)	10	12	12	8	10	10	130	161	131
Malva (fibra)	6	-	-	4	-	-	6	-	-
Mandioca	2.200	2.500	3.500	35.200	46.000	64.400	19.844	15.640	13.395
Melancia	-	-	15	-	-	450	-	-	249
Milho (em grão)	100	90	50	80	72	36	70	54	22
Soja (em grão)	-	-	130	-	-	267	-	-	298

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	12	16	10	110	144	90	175	259	188
Arroz (em casca)	255	105	50	510	210	100	337	168	80
Batata-doce	5	5	-	30	30	-	75	71	-
Feijão (em grão)	2.050	3.000	1.200	1.845	2.700	1.080	7.701	4.482	1.512
Fumo (em folha)	12	12	20	10	10	16	60	80	128
Mandioca	2.200	3.010	2.510	33.000	45.120	37.620	17.569	19.768	10.334
Melancia	30	15	15	780	330	225	393	172	180
Milho (em grão)	50	50	100	45	45	90	30	42	73
Soja (em grão)	100	270	200	240	648	480	278	747	633

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	80	91	90	164	182	180
Arroz (em casca)	60	40	10	120	40	11	100	72	22
Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	1.800	1.800	2.000	1.620	1.296	1.800	3.240	3.888	6.570
Fumo (em folha)	20	20	10	16	16	8	144	224	46
Mandioca	2.020	2.620	3.035	24.200	39.200	45.350	8.773	25.063	20.312
Melancia	12	15	25	180	295	400	223	252	318
Milho (em grão)	150	150	90	165	135	81	124	115	97
Soja (em grão)	300	-	-	720	-	-	936	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5	-	-	45	-	-	105	-	-
Arroz (em casca)	10	-	-	20	-	-	30	-	-
Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	1.500	-	-	1.350	-	-	3.051	-	-
Fumo (em folha)	10	-	-	8	-	-	104	-	-
Mandioca	3.035	-	-	42.373	-	-	29.213	-	-
Melancia	25	-	-	422	-	-	612	-	-
Milho (em grão)	90	-	-	81	-	-	122	-	-
Soja (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	-	-	3	3	-	-	6	6	-	-	12	5
Castanha de Caju ⁽¹⁾	36	40	40	46	18	20	20	23	7	11	12	15
Coco-da-Baía(mil frutos)	70	70	170	370	280	280	1.020	2.220	84	84	255	488
Laranja	44	50	150	200	3.146	3.575	10.725	14.400	31	35	160	576
Maracujá	-	-	1	1	-	-	48	32	-	-	1	4
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	10	10	16	80	24	24	38	360	108	204	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	3	-	-	3	60	-	-	66	15	-	-	22
Castanha de Caju	46	46	46	46	23	23	23	23	12	16	15	18
Coco-da-Baía	370	765	810	810	2.220	4.590	4.860	4.860	333	689	875	1.361
Laranja	200	190	190	190	2.400	2.280	1.900	1.520	216	194	171	129
Maracujá	1	2	2	2	4	8	10	10	2	6	8	7
Pimenta-do-Reino	36	66	66	93	115	211	211	221	299	1.266	612	619

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	3	5	7	2	66	110	154	44	24	42	60	18
Borracha (látex coag.)	-	-	3	3	-	-	11	12	-	-	18	24
Castanha de Caju	46	50	58	58	23	25	29	29	18	19	17	20
Coco-da-Baía	830	834	879	879	4.980	5.004	5.274	5.274	1.145	1.101	1.108	1.160
Laranja	190	190	190	190	1.520	1.520	1.520	1.520	137	228	213	182
Maracujá	2	2	2	-	10	10	10	-	8	6	7	-
Pimenta-do-Reino	93	96	96	96	223	199	197	192	624	716	946	720

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	2	2	-	-	44	44	-	-	17	18	-	-
Borracha (látex coag.)	3	3	3	3	12	12	12	12	16	23	30	27
Castanha de Caju	58	60	60	60	29	30	30	30	17	45	30	27
Coco-da-Baía	835	835	835	835	5.010	5.010	5.010	5.428	1.102	1.353	1.553	1.973
Laranja	170	150	150	150	1.360	1.050	1.050	1.050	381	315	378	419
Pimenta-do-Reino	96	25	10	10	192	50	20	20	710	325	210	237

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha (látex coag.)	3	-	-	12	-	-	12	-	-
Castanha de Caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía	500	200	50	5.428	1.300	325	2.890	649	160
Laranja	50	50	50	1.050	350	350	630	248	283
Pimenta-do-Reino	-	-	7	-	-	22	-	-	677

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	50	50	100	120	300	600	240	636	940
Banana (cacho)	10	10	10	100	100	100	255	293	200
Castanha de caju	50	50	10	60	60	10	30	165	8
Coco-da-Baía	560	500	100	3.640	3.250	650	1.859	1.576	301
Laranja	50	50	10	350	350	100	308	259	95
Limão	2	4	4	20	40	40	29	47	80
Mamão	3	3	-	45	45	-	67	139	-
Manga	1	1	-	16	16	-	28	13	-
Maracujá	1	1	-	5	5	-	17	13	-
Pimenta-do-reino	10	15	20	22	45	40	516	426	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	120	125	120	720	750	900	1.591	1.755	2.765
Banana (cacho)	12	10	10	120	100	100	157	189	210
Coco-da-Baía	90	100	70	540	650	515	217	338	306
Laranja	12	12	6	96	88	72	96	80	86
Limão	5	5	5	50	50	50	96	47	99
Maracujá	-	-	5	-	-	100	-	-	162
Pimenta-do-reino	35	40	30	74	88	63	437	986	1.087

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	120	-	-	720	-	-	2.214	-	-
Banana (cacho)	10	-	-	100	-	-	250	-	-
Coco-da-Baía	70	-	-	465	-	-	299	-	-
Laranja	6	-	-	51	-	-	51	-	-
Limão	5	-	-	50	-	-	68	-	-
Maracujá	5	-	-	100	-	-	385	-	-
Pimenta-do-reino	30	-	-	64	-	-	768	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	7.100	6.600	6.700	7.200	7.560	7.830	8.100	12.800
Suínos	1.800	2.000	2.100	2.060	1.950	2.350	2.300	2.130
Bubalinos	920	810	700	800	820	580	750	760
Equinos	615	610	500	500	510	550	580	550
Asininos	60	60	50	40	35	35	30	30
Muares	240	240	250	250	250	300	320	300
Ovinos	10	20	50	50	50	60	70	90
Caprinos	65	65	280	270	280	330	350	400
Galinhas	15.200	14.800	15.100	15.000	14.500	13.500	14.000	12.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	55.000	54.200	60.000	59.500	58.500	57.500	59.000	63.000
Vacas Ordenhadas	270	250	260	270	260	270	275	215

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	16.207	15.127	28.597	25.199	10.845	10.330	10.489	11.169
Suínos	2.010	2.100	1.430	1.318	1.585	1.482	1.564	1.483
Bubalinos	853	1.124	1.256	1.649	945	905	1.097	993
Equinos	480	500	1.289	1.103	344	349	397	384
Asininos	25	20	15	12	11	15	15	14
Muares	260	270	51	40	57	86	86	79
Ovinos	70	100	220	109	113	157	188	170
Caprinos	320	330	318	210	111	101	186	178
Galinhas	11.750	10.900	10.300	9.590	8.870	9.120	8.870	8.183
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	60.000	58.800	59.500	56.800	58.400	59.740	57.910	24.900
Vacas Ordenhadas	210	220	196	188	95	90	85	87

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	11.308	11.323	10.086	10.186	10.201	10.064	9.635	12.740
Equino	371	1.375	1.310	1.441	1.397	1.280	1.160	1.235
Bubalino	954	1.056	1.044	977	947	814	768	949
Suíno - Total	1.370	1.391	960	850	984	890	792	934
Suíno - Matrizes de Suínos	194	197	162	140	162	150	132	128
Caprino	162	166	121	150	147	167	162	288
Ovino	156	169	219	380	262	238	210	138
Galináceos - Total	29.900	26.038	38.275	26.500	26.624	26.850	25.240	29.780
Galináceos - galinhas	8.280	8.048	10.830	8.200	8.239	8.302	8.120	8.932
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	92	85	76	61	62	63	58	65

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	15.114	14.117	-	-	-	-	-	-
Equino	946	955	-	-	-	-	-	-
Bubalino	1.193	1.453	-	-	-	-	-	-
Suíno - Total	1.102	1.124	-	-	-	-	-	-
Suíno - Matrizes de Suínos	91	92	-	-	-	-	-	-
Caprino	278	395	-	-	-	-	-	-
Ovino	185	187	-	-	-	-	-	-
Galináceos - Total	33.350	38.019	-	-	-	-	-	-
Galináceos - galinhas	3.765	4.000	-	-	-	-	-	-
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	60	45	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	108	105	109	122	117	54	63	66	85	82
Ovos de Galinha(mil dz.)	46	44	45	45	44	55	53	54	81	78
Mel de Abelha (kg)	3.400	1.600	2.200	4.500	3.500	16	8	8	18	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	119	118	92	87	91	95	118	92	87	118
Ovos de Galinha(mil dz.)	41	42	38	39	36	97	109	135	140	129
Mel de Abelha (kg)	4.800	9.000	7.600	8.000	9.000	19	49	32	34	36

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	75	74	38	36	35	35	104	110	57	54	52	53
Ovos de Galinha(mil dz.)	31	29	26	27	27	24	112	103	95	130	127	144
Mel de Abelha (kg)	8.000	5.504	7.500	8.000	3.150	8.000	29	33	36	48	23	48

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	38	35	30	24	56	59	60	49
Mel de Abelha (kg)	8.200	10.500	15.700	14.100	62	56	152	124
Ovos Galinha (mil dz)	25	24	31	23	148	143	187	138

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	24	25	23	28	61	50	46	71
Ovos de Galinha (mil dz.)	25	26	23	26	152	184	139	221
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	20.160	33.736	44.000	9.000	230	289	260	153

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	27	20	-	-	78	77	-	-
Ovos de Galinha (mil dz.)	24	24	-	-	214	247	-	-
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	13.500	26.400	-	-	294	383	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	5	5	4	7	1	-	1	1	2
FIBRAS										
Buriti	8	5	5	6	5	1	-	6	12	10
MADEIRA										
Carvão Vegetal	43	81	144	75	77	11	17	47	25	24
Lenha (m³)	27.186	31.200	28.800	27.500	26.180	109	125	115	132	262
Madeira Tora (m³)	110	120	50	-	-	3	4	2	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	7	7	7	7	6	3	3	3	3	3
FIBRAS										
Buriti	8	7	8	5	4	16	14	19	14	11
MADEIRA										
Carvão Vegetal	77	79	71	72	74	24	25	21	22	27
Lenha (m³)	25.700	26.300	26.000	25.500	26.400	134	171	177	191	211

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	6	7	7	8	8	8	3	4	5	6	7	10
FIBRAS												
Buriti	3	3	2	3	2	2	10	10	8	16	14	14
MADEIRA												
Carvão Vegetal	73	72	71	68	62	64	29	35	36	36	43	48
Lenha (m ³)	25.000	21.250	20.700	19.200	16.600	17.200	250	181	228	240	249	292

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	9	11	13	40	11	21	23	80
Outros	-	-	-	12	-	-	-	14
FIBRAS								
Buriti	2	2	2	2	14	15	15	4
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	63	58	55	58	50	43	44	37
Lenha (m ³)	16.500	15.700	9.000	11.000	281	251	180	275

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	75	65	70	73	150	117	147	160
Outros (t)	15	43	52	51	18	53	64	69
FIBRAS								
Buriti (t)	2	3	4	4	3	5	6	6
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	65	80	76	72	46	60	65	61
Lenha (m ³)	12.000	12.500	12.000	12.500	240	263	264	263

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	75	76	-	-	195	228	-	-
Outros (t)	69	70	-	-	95	101	-	-
FIBRAS								
Buriti (t)	4	4	-	-	7	18	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	85	83	-	-	85	83	-	-
Lenha (m ³)	14.000	11.000	-	-	336	319	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	5.382.403,56	5.246.743,94	7.483.556,24	8.164.178,89	-
Receita Tributária	67.172,95	64.755,70	172.546,31	230.323,46	-
Impostos	30.857,07	23.540,22	118.970,84	155.243,45	-
<i>IPTU</i>	-	3.928,06	7.112,27	1.978,35	-
<i>ISS</i>	30.232,07	19.552,16	32.902,33	43.330,32	-
<i>ITBI</i>	625,00	60,00	317,00	150,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	78.639,24	109.784,78	-
Taxas	36.315,88	41.215,48	53.575,47	75.080,01	-
Outras Receitas Próprias	39.718	44.048	81.601,39	67.633,74	-
Receitas Transferidas	5.275.512,22	5.137.940,35	5.624.556,16	7.866.221,69	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	11.738.227,12	15.513.064,38	19.723.780,43	23.739.614,53	25.453.844,64	28.515.370,71
Receita Tributária	130.785,18	263.850,52	241.131,54	267.028,65	350.099,88	262.863,49
Impostos	109.578,11	246.355,08	230.811,59	256.660,25	340.627,19	254.045,29
<i>IPTU</i>	4.181,10	1.729,80	393,56	1.073,43	13,77	1.617,88
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	41.067,98	65.568,05	55.768,53	44.111,33	113.013,29	69.516,33
<i>ITBI</i>	492,00	41,00	150,00	0,00	70,50	391,40
<i>IRRF</i>	63.837,03	179.016,23	174.499,50	211.475,49	227.529,63	182.519,68
Taxas	21.207,07	17.495,44	10.319,95	10.368,40	9.472,69	8.818,20
Outras Receitas Próprias	5.378,36	0,00	0,00	154.371,52	15.308,91	24.266,49
Receitas Transferidas	11.498.193,68	15.080.123,61	19.290.171,03	23.165.507,18	24.769.160,45	28.066.625,02

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	36.957.839,76	41.329.400,94	43.928.035,97	48.821.538,45	-
Receita Tributária	571.925,17	503.495,37	1.219.844,76	1.354.471,14	-
Impostos	535.508,62	489.262,23	1.159.468,95	1.320.847,54	-
<i>IPTU</i>	2.110,68	1.552,08	1.843,95	4.461,69	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	92.836,30	78.961,20	315.696,13	361.865,14	-
<i>ITBI</i>	605,00	140,32	2.235,00	6.010,00	-
<i>IRRF</i>	439.956,64	408.608,63	839.693,87	948.510,71	-
Taxas	36.416,55	14.233,14	30.878,39	33.623,60	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	27.832,09	294.636,78	-
Receitas Transferidas	36.048.521,85	40.530.711,84	42.211.200,65	46.517.650,01	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	57.431.228	56.111.024	58.384.511	66.269.399	73.086.724
Receita Tributária	1.842.961	1.379.767	732.177	435.966	1.201.665
Impostos	1.607.262	1.322.567	695.207	411.707	1.187.800
IPTU	3.525	2.442	1.942	5.609	851
ISSQN ⁽¹⁾	231.238	201.190	289.777	233.607	591.214
ITBI	3.209	9.080	5.394	65	6.300
IRRF	1.369.290	1.109.854	403.487	172.426	589.434
Taxas	27.782	57.200	36.970	24.259	13.865
Outras Receitas Próprias	18.500	13.931	-	-	8
Receitas Transferidas	55.337.896	54.433.657	57.538.141	65.694.322	71.842.181

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	84.969.403	104.997.328	-	-	-
Receita Tributária	2.807.796	2.144.546	-	-	-
Impostos	2.764.768	2.103.805	-	-	-
IPTU	2.352	1.874	-	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	367.093	1.117.747	-	-	-
ITBI	10.460	15.610	-	-	-
IRRF	2.384.862	968.574	-	-	-
Taxas	43.028	40.742	-	-	-
Outras Receitas Próprias	12.944	-	-	-	-
Receitas Transferidas	81.763.615	101.327.594	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.532,56	828.695,58	19.090,96	72.901,96	1.088.456,06
1998	171.293,48	1.454.308,52	17.625,72	419.702,42	2.065.665,14
1999	213.256,02	2.208.237,93	18.255,52	905.254,20	3.349.459,67
2000	1.107.981,00	2.116.915,00	84.813,00	823.668,00	4.139.725,00
2001	402.556,70	2.406.095,15	27.140,16	1.119.855,47	3.961.565,94
2002	475.033,26	2.943.302,34	24.900,06	1.234.287,26	4.685.101,31
2003	634.939,04	3.578.368,13	22.312,46	1.404.666,34	5.650.393,92
2004	716.884,77	3.952.769,93	23.932,83	1.417.044,44	6.124.747,85
2005	848.701,37	4.883.974,37	27.028,96	2.128.973,64	7.905.777,47
2006	979.698,84	5.400.415,96	33.955,69	2.452.398,23	8.888.516,35
2007	1.069.776,52	6.178.077,48	37.514,48	7.137.428,54	14.446.126,98
2008	1.263.852,45	7.557.783,86	49.788,36	9.036.447,99	17.985.286,35
2009	1.270.250,86	7.032.924,05	36.413,29	9.857.536,20	18.299.263,12
2010	1.438.910,46	7.502.034,14	55.745,95	11.484.332,39	20.597.469,05

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	65.059,92	399.999,98	16.265,00	2.135.932,78
2012	1.983.797,07	75.676,74	73.018,61	495.949,29	18.254,71	2.646.696,42
2013	2.245.051,62	76.967,13	89.333,98	561.263,72	22.333,61	2.994.950,06
2014	2.356.401,67	73.711,03	106.264,22	589.100,42	26.654,12	3.152.131,46
2015	2.336.801,04	71.453,15	117.407,30	584.200,25	29.351,92	3.139.213,66
2016	2.218.037,12	49.383,50	115.821,08	554.509,27	28.955,36	2.966.706,33
2017	2.461.336,28	59.995,40	156.127,65	615.334,07	39.032,03	3.331.825,43
2018	2.401.867,68	72.669,32	175.736,15	600.466,92	43.934,12	3.294.674,19
2019	3.172.292,29	89.129,20	181.013,62	793.073,39	45.253,51	4.280.762,01
2020	3.813.430,64	92.770,65	196.321,53	953.357,66	49.080,51	5.104.960,99
2021	4.503.385,84	157.761,63	233.162,03	1.125.846,46	58.290,61	6.078.446,57
2022	5.150.910,47	165.918,20	334.180,09	1.287.727,61	70.762,46	7.009.498,83
2023	5.158.655,15	116.112,08	410.654,32	1.289.663,79	102.663,80	7.077.749,14

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.6 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	467,55	0,06	192,30	16,90	47
2011	467,81	0,26	192,00	16,90	39
2012	467,81	-	192,00	16,90	43
2013	467,81	-	192,00	16,90	31
2014	468,27	0,46	191,50	16,90	36
2015	468,53	0,26	191,30	16,90	31
2016	468,53	-	191,30	16,90	39
2017	468,95	0,42	190,90	16,90	31
2018	469,14	0,19	190,70	16,90	10
2019	469,50	0,36	190,30	16,90	26
2020	469,58	0,08	190,20	16,90	29
2021	469,86	0,28	189,90	16,90	23
2022	469,86	-	189,90	16,90	29

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.7 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	934,60	617,15	66,03	173,82	28,16
2019	934,60	617,15	66,03	208,03	33,71
2020	934,60	656,50	70,24	238,91	36,39
2021	934,60	656,50	70,24	265,70	40,47
2022	868,02	656,50	75,63	287,20	44,14
2023*	868,02	656,50	75,63	656,50	47,88

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br